



**IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO *CANDIDA* SP. NO TECIDO CUTÂNEO DE ANFÍBIOS EM  
SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Rafael Da Silva De Almeida, Andreza Da Silva Peixoto, Eveleise Samira Martins Canto, Ricardo Alexandre  
Kawashita Ribeiro e Graciene do Socorro Taveira Fernandes

Os anfíbios são animais amplamente distribuídos, habitando especialmente países neotropicais. A pele desses animais apresenta características únicas dentre os vertebrados, sendo o órgão responsável tanto pela troca gasosa quanto pela defesa contra agentes patogênicos. Porém, independentemente disso, na microbiota cutânea dos anfíbios estão presentes patógenos oportunistas. Dessa forma, o presente trabalho objetivou a identificação de leveduras do gênero *Candida* no tecido cutâneo de anfíbios anuros na cidade de Santarém, Pará. Para isso foram realizadas 3 amostragens em buscas ativas entre os meses de novembro a fevereiro. Foram capturados 9 espécimes de anfíbios sem distinção de espécie ou sexo. O material cutâneo foi colhido por esfregaço na região dorsoventral do animal, utilizando um swab embebido em solução salina 0,85%. O material foi inoculado em placas de petri contendo meio PDA, acrescido de cloranfenicol. Após o isolamento das colônias analisou-se as características macromorfológicas em meio PDA. Posteriormente, as colônias foram inoculadas em CHROMagar Cândida (Merck®) e foram caracterizadas pela coloração exibidas no meio. Foram isoladas 22 colônias de *Candida* sp., na qual 12 colônias apresentaram coloração violeta, 4 com coloração azul, 2 com coloração rosa e 4 apresentaram-se incolores. O gênero *Candida* faz parte da microbiota normal da pele dos humanos, porém em casos específicos pode apresentar patogenicidade. Assim como na pele de anfíbios, pode ser um agente simbiote e inclusive fazer parte da sua microbiota residente, sem causar danos aos mesmos. Diversos são os estudos com a identificação de *Candida* sp. em mamíferos e aves, no entanto, esse gênero dificilmente é estudado em anfíbios. Portanto, novos estudos precisam ser realizados no intuito de evidenciar e monitorar a presença da microbiota fúngica em anuros.